



**Instituto de Desenvolvimento e
Gestão – IDG
Projeto Museu do Amanhã**

Demonstrações Contábeis e Relatório
dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2022

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores do
Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto Museu do Amanhã (“Projeto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Projeto em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Projeto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para as notas nº 2 e nº 3, que descrevem a base para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis com o intuito de auxiliar a Administração na visualização das operações do projeto de forma segregada em 31 de dezembro de 2022. Sendo assim, essas demonstrações contábeis não devem ser utilizadas para outro propósito.

Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização das partes especificadas e não deve ser distribuído a terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis determinadas pelo Projeto em conjunto com suas consorciadas, descritas na nota explicativa nº 3, e pelos controles internos determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Projeto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro da perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Projeto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2023

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes

CRC-RJ 005.333/O-0



Sheila Conrado

Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4

Balço Patrimonial – Museu do Amanhã
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	42.431	42.506	Fornecedores/Outras Contas	8	1.796	2.126
Contas a receber	5	733	726	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10	2.317	1.594
Adiantamentos	6	201	82	Obrigações tributárias	11	519	571
Tributos a compensar		2	1				
Transferências		167	1	Projetos a executar	9	31.040	34.035
Total do ativo circulante		43.534	43.315	Total do passivo circulante		35.672	38.326
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	7	3.301	2.637	Obrigações com o poder público a longo prazo	12	3.213	2.687
Intangível	7	158	37				
Total do ativo não circulante		3.459	2.674	Total do passivo não circulante		3.213	2.687
				Patrimônio líquido			
				Capital social		-	-
				Superávit acumulado	15	8.108	4.976
				Total do patrimônio líquido		8.108	4.976
Total do ativo		46.993	45.989	Total do passivo e do patrimônio líquido		46.993	45.989

Demonstração do Resultado do Exercício – Museu do Amanhã
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		21.304	21.922
Recursos captados	16	21.658	4.248
Receitas financeiras		-	98
Total das receitas com restrições		42.962	26.268
Despesas com restrições			
Com pessoal (restrição)	17	(18.542)	(11.323)
Serviços prestados por terceiros	18	(12.827)	(7.361)
Gerais e administrativas	19	(7.093)	(3.028)
Exposições e eventos	20	(43)	(586)
Impostos, taxas e contribuições		(2.082)	(639)
Despesas financeiras com restrição		(53)	(69)
Energia elétrica e telecomunicações		(1.438)	(2.298)
Depreciações e amortizações		(884)	(965)
Total das despesas com restrições		(42.962)	(26.269)
Resultado das atividades com restrições		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços prestados	27	373	2.180
Outras receitas		8.372	2.344
Receitas financeiras		581	225
Total das receitas sem restrições		9.326	4.749
Despesas sem restrições			
Serviços prestados por terceiros	18	(3.730)	(2.051)
Gerais e administrativas	19	(2.000)	(781)
Impostos, taxas e contribuições		(464)	(338)
Despesas Financeiras		-	(1)
Total das despesas sem restrições		(6.194)	(3.171)
Resultado das atividades próprias		3.132	1.578
Superávit do exercício		3.132	1.578

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social – Museu do Amanhã
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2020	3.398	3.398
Superávit do exercício	1.578	1.578
Em 31 de dezembro de 2021	4.976	4.976
Superávit do exercício	3.132	3.132
Em 31 de dezembro de 2022	8.108	8.108

Demonstração do fluxo de caixa método indireto – Museu do Amanhã
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.132	1.578
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	884	965
	4.016	2.543
Aumento/Redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(7)	(314)
Adiantamentos	(106)	(64)
Impostos a recuperar	(179)	17
Fornecedor	(331)	1.886
Obrigações sociais e trabalhistas	723	731
Obrigações tributárias	(52)	413
Projetos a executar	(2.995)	23.096
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.069	28.308
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível	(1.670)	(616)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.670)	(616)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Contrato de gestão/leis de incentivos	526	(270)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	526	(270)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(75)	27.422
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	42.506	15.084
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	42.431	42.506
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(75)	27.422

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade na Praça Mauá, número 1, Centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade.

- I. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, científico, cultural, desportivo, ambiental e econômico e a inovação na sociedade;
- II. Criar, apoiar, fomentar, promover e gerir espaços culturais, turísticos, educacionais, científicos, de lazer e desporto, ambientes promotores da inovação. Com a propagação do conhecimento à sociedade civil, bem como realização de consultoria e gestão de mecanismos operacionais de conservação da biodiversidade e espaços especialmente protegidos;
- III. Incentivar o intercâmbio de informação e conhecimento entre as culturas;
- IV. Promover o voluntariado, a ética, a paz, a cidadania e os valores humanos;
- V. Atuar na defesa, gestão e conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e científico em todos os seus aspectos: natural, por meio da proteção do meio ambiente; construído, a partir da valorização das edificações e do registro temporal de bens móveis e imóveis; e imaterial, por meio de manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica;
- VI. Promover a inclusão digital da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à parcela da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou econômica;
- VII. Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a ciência e a tecnologia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e ambiental e para o desenvolvimento da economia criativa;
- VIII. Auxiliar o atingimento de um patamar satisfatório de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos ou de interesse público, incluindo espaços culturais, escolas, museus, bibliotecas, centros de convivência, centros turísticos, de esporte e lazer e unidades de conservação da natureza; e
- IX. Promover e incentivar o turismo.
- X. Informações referentes ao projeto e sua gestão estão detalhadas na nota explicativa nº 11

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Museu do Amanhã – Rio de Janeiro

O Equipamento Museu do Amanhã, alcançou em 2022 o número de 5 milhões de visitantes (Out/22) e recorde de visitantes em um dia com 7.068 visitas.

Superamos as expectativas de eventos com mais de R\$ 4.000 recebidos e uma receita de bilheteria acima do esperado com mais de R\$ 8.000.

Em 2022 captamos mais de R\$ 35.000, entre recursos incentivados: mais de R\$ 26.500 e Verba Livre mais de R\$ 8.800, um recorde para o Equipamento e o Instituto.

Em 2023 já captamos mais de R\$ 30.000, entre recursos incentivados mais de R\$ 22.000 e Verba Livre mais de R\$ 8.000.

1. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002(R1), de 2 de setembro de 2015, e NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 18 de Maio de 2023.

b. Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis são referentes apenas às operações do CNPJ dessa Filial e estão sendo apresentadas separadas apenas para atender as necessidades da Administração na visualização dos projetos de forma segregada.

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional do Instituto.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- a. Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a débito em conta corrente restrita vinculada ao projeto e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- b. Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito do passivo de fornecedores a pagar. O passivo do contrato de gestão é consumido de acordo com os recursos em caixa são utilizados. Débito do passivo de projetos vinculados a executar em contrapartida da receita restrita do contato de gestão.

3.2. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros básicos

O Instituto reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados inicialmente pelo seu valor justo e mensurados prospectivamente pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

b. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.3. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4. Caixa e equivalentes de Caixa e equivalentes vinculados

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e longo prazo, de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou mais a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a receber.

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo.

3.6. Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados aos prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto e a adiantamento de férias de funcionários.

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário. São de propriedade da Prefeitura e do Museu do Amanhã, pois foram adquiridos com

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)**

recurso público e em casos recentes, com recursos com restrição, que só podem ser utilizados no Equipamento.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas abaixo:

Itens	Taxa Anual	Anos de Vida útil
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10
Equipamentos de informática	20%	5

3.8 Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte, a COFINS sobre rentabilidade de aplicação financeira, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias e eventuais contratos de invoice cobradas pelas instituições financeiras.

Destaca-se que as receitas financeiras vinculadas a rentabilidade das aplicações são registradas no passivo de suas respectivas prestações de contas. Assim como tributações vinculadas. Sua apropriação para receita é efetuada de forma consolidada para a linha de contrato de gestão.

3.11. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 11. Todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)**

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CAIXA	7	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	440	281
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.944	8.189
	<u>11.391</u>	<u>8.470</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
BANCO CONTA MOVIMENTO (COM RESTRIÇÃO)	2.856	2.661
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (COM RESTRIÇÃO)	28.184	31.375
	<u>31.040</u>	<u>34.036</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e estão devidamente divulgados na nota explicativa nº 9.

As aplicações financeiras são em CDB (certificados de depósitos bancários) com rentabilidade entre 98% e 100% do CDI ou em Fundo de investimento em Renda Fixa Longo Prazo com rentabilidade entre 98% e 101% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CONTAS A RECEBER	438	164
BILHETERIA A RECEBER	295	562
	<u>733</u>	<u>726</u>

6. ADIANTAMENTOS

Representado pelo saldo de adiantamentos de férias e por adiantamentos para despesas concedidas no período, pendentes de prestação de contas até a data de fechamento do balanço.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	13	32
ADIANTAMENTO DE DESPESAS	175	50
OUTROS	13	-
	<u>201</u>	<u>82</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
 (Valores expressos em Milhares de Reais)

7. ATIVO IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2021	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2022
INSTALAÇÕES	4	60	-	64
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.408	210	-	1.618
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.136	123	-	1.259
EQUIP INFO/PROC DADOS	3.478	997	-	4.475
EQUIPAMENTOS DE TELECOM	20	99	-	119
BENFEITORIA	140	42	-	182
	6.186	1.531	-	7.717
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIÇÃO				
	SALDO EM 31/12/2021	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2022
INSTALAÇÕES	(1)	(2)	-	(3)
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	(609)	(151)	-	(760)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(604)	(117)	-	(721)
EQUIP INFO/PROC DADOS	(2.312)	(585)	-	(2.897)
EQUIPAMENTOS DE TELECOM	(8)	(6)	-	(14)
BENFEITORIA	(15)	(6)	-	(21)
	(3.549)	(867)	-	(4.416)
SALDO LÍQUIDO IMOBILIZADO	2.637	3.301	-	3.301
INTANGÍVEL				
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO	SALDO EM 31/12/2021	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2022
INTANGÍVEL	136	139	-	275
MOVIMENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO				
INTANGÍVEL	(99)	(18)	-	(117)
SALDO LÍQUIDO INTANGÍVEL	37	121	-	158

8. FORNECEDORES/OUTRAS CONTAS

O saldo aumentativo na conta fornecedores varia constantemente em função da execução de despesas.

	31/12/2022	31/12/2021
BRASIL FORTE VIGILÂNCIA	212	-
TICKET SERVIÇOS	128	-
FAZENDA CULINÁRIA	680	-
DEMAIS FORNECEDORES	574	1.926
OUTRAS CONTAS A PAGAR	202	200
	1.796	2.126

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

9. PROJETOS VINCULADOS A EXECUTAR E EXECUTAR

Abaixo demonstramos os saldos de Caixa e Projetos a Executar.

	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
2022		
LEIS DE INCENTIVO - ICMS	13	13
PROJETO SHELL BRAS	522	522
PRONAC – 203267	30.505	30.505
	31.040	31.040
	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
2021		
LEIS DE INCENTIVO - ICMS	1.437	1.437
PROJETO SHELL BRAS	3.500	3.500
PRONAC – 203267	29.098	29.098
	34.035	34.035

Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão celebrou com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro - CDURP, que posteriormente foi substituída na relação contratual pelo Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Cultura, o Contrato de Gestão nº 001/2015, em 20 de fevereiro de 2015, cuja vigência foi prorrogada até 30/11/2020, através do 8º Termo Aditivo, para gestão do equipamento cultural Museu do Amanhã.

Dessa forma, durante o período do contrato, o IDG recebeu repasses de recursos públicos destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força do Contrato de Gestão, o IDG é obrigado a cumprir determinadas metas, definidas por Plano de Trabalho apresentado à contratante, e que são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos municipais competentes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o IDG mantém as seguintes fontes de recursos para a operação do equipamento cultural Museu do Amanhã:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)**

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio e Parceria

Os cortes sucessivos nos valores de repasse desde 2017, conforme demonstra a tabela abaixo, bem como a não aplicação do reajuste após o prazo de 24 meses pelo índice IPCA-E, forçaram o IDG a intensificar suas ações de captação, antecipando patrocínios e criando fundos de contingenciamento que permitissem honrar compromissos e obrigações contratuais. Ao longo dos anos, o aporte de recursos municipais foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas com restrição quando aplicados nos projetos. Em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando sua parcela remanescente, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

No Ato da Aprovação das Demonstrações Financeiras, o que ocorreu em julho de 2019, era sabido pela Administração do IDG que fora firmado um termo Aditivo em 20 de maio de 2019 com vigência até 29 de novembro de 2019, reduzindo o prazo original de término do contrato de gestão, que seria 20 de fevereiro de 2020.

Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado

	Previsto Original	Realizado SMC	% de redução
Ano 01	15.585	15.585	-
Ano 02	20.059	20.059	-
Ano 03	16.000	12.000	25%
Ano 04	12.000	5.000	58%
Ano 05	4.500	914	20%
Ano 06	-	1.000	0%

Nota: O comparativo de repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 06 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC no mesmo período.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Término do Ano 06 em 30/11/2020. Em Dez/2020 não houve aporte da Prefeitura e durante os exercícios de 2021 e 2022 houve aporte da Prefeitura com reembolso de energia elétrica, conforme descrito abaixo.

Conforme estabelecido por lei, havia necessidade de renovação do Contrato de Gestão por meio de processo licitatório, tendo então a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) |prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro publicado a licitação pública.

Porém, o processo foi questionado por várias instâncias, tendo, por exemplo, a Associação Brasileira de Gestão e Cultura e o IPHAN impetrado questionamento em relação aos critérios adotados para a escolha de vencedor, o que levou o TCM a impugnar a licitação que estava em curso. Diante do fato ocorrido, e havendo urgência de solução para a continuidade da operação do Museu do Amanhã, a SMC | Prefeitura se propôs a assinar um termo aditivo por ato discricionário do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro pelo período de 12 meses, válido até 30/11/2020. Em novembro de 2019 esse termo aditivo foi devidamente assinado entre as partes e o IDG permaneceu na gestão do Museu do Amanhã.

Em 2020, a Prefeitura publicou uma nova licitação onde o IDG apresentou proposta e foi selecionado para gerir o equipamento Museu do Amanhã por mais 5 anos, firmando um novo Contrato de Gestão 881/2020. Foi autorizado pela Prefeitura (no Anexo I – D), a transferência dos saldos do contrato anterior para o novo contrato. Ao longo de 2021 o Instituto contou com o apoio de Patrocinadores mantenedores e privados, além de receitas de bilheteria, operacionais e eventos para manter o funcionamento do Museu do Amanhã. Alcançamos a marca histórica de captação de patrocinadores por diversas fontes: verba livre, Pronac, ISS e ICMS, num total de R\$ 23.728. A Prefeitura reembolsou a despesa com energia no final de 2021 e o fez no primeiro semestre de 2022, além de assumir esta despesa, transferindo a conta de luz para sua responsabilidade em Junho/22.

Ao longo de 2022 o Equipamento alcançou o número de 5 milhões de visitantes (Out/22) e recorde de visitantes em um dia com 7.068 visitas. Superamos as expectativas de eventos com mais de R\$ 4.000 recebidos e uma receita de bilheteria acima do esperado com mais de R\$ 8.000.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
SALÁRIOS A PAGAR	73	330
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	1.520	881
INSS A RECOLHER	445	223
FGTS A RECOLHER	186	59
PIS A RECOLHER	-	8
PROVISÃO PARA RISCO TRABALHISTA	93	93
	<u>2.317</u>	<u>1.594</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IRRF A RECOLHER	229	104
PIS/COFINS/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	74	42
COFINS A RECOLHER	78	246
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	90	66
ISS RETIDOS NA FONTE A RECOLHER	9	13
ISS A RECOLHER	39	100
	<u>519</u>	<u>571</u>

12. OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO EM LONGO PRAZO

Saldo referente ao valor total dos Bens de propriedade do contratante – Contrato de Gestão -Secretaria Municipal de Cultura e Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL – MUSEU DO AMANHÃ	3.213	2.687
	<u>3.213</u>	<u>2.687</u>

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

O projeto Museu do Amanhã reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 2021 foram registradas demandas judiciais possíveis no montante de R\$ 53, já em 2022 as demandas judiciais classificadas como possíveis totalizavam R\$ 85.

No exercício de 2021 as demandas judiciais trabalhistas classificadas como possíveis totalizavam R\$ 440, já em 2022 as demandas judiciais trabalhistas classificadas como possíveis totalizavam R\$ 399 e provável totalizavam R\$ 93.

14. PARTES RELACIONADAS

Nos termos do art. 15 c.c art.12, §2º da Lei n. 9.532/1997, por ser associação privada sem fins lucrativos qualificada como organização social na área de cultura, remunera exclusivamente seus dirigentes que atuam direta e efetivamente na gestão executiva do Instituto, com valores que respeitam os valores praticados pelo mercado, sendo o valor fixado pelo seu órgão de deliberação superior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022 o patrimônio líquido do Museu do Amanhã está apresentado pelo montante total de R\$ 8.108, adicionado pelo superávit do exercício de R\$ 3.132.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitado em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por estes alocados através do Contrato de Gestão.

16. RECURSOS CAPTADOS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CAPTAÇÃO RECURSOS PF	8.879	125
CAPTAÇÃO RECURSO PJ	12.779	4.123
	<u>21.658</u>	<u>4.248</u>

17. DESPESA COM PESSOAL

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
SALÁRIO	9.122	5.577
ENCARGOS SOCIAIS	3.531	2.613
BENEFÍCIOS	2.953	1.311
FÉRIAS E 13º SALÁRIO	2.679	1.364
OUTRAS COM PESSOAL	257	458
	<u>18.542</u>	<u>11.323</u>

18. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
GESTÃO FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA	225	172
JURÍDICO	42	89
CONSULTORIA E ASSESSORIA	6.363	2.119
LIMPEZA	2.290	2.061
SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	2.827	1.727
BOMBEIRO/BRIGADISTA	354	231
ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO	3.903	1.301
CURADORIA	170	144
OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	383	1568
	<u>16.557</u>	<u>9.412</u>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)**

19. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	5.253	404
ACERVO	41	22
TI/TECNOLOGIA	1.179	1.488
COMUNICAÇÃO	2.620	1.895
	<u>9.093</u>	<u>3.809</u>

20. EXPOSIÇÕES E EVENTOS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E PERMANENTES	43	373
MONTAGEM E EQUIP. DE MONTAGEM	-	190
PRODUÇÃO DE IMAGEM	-	23
	<u>43</u>	<u>586</u>

21. GRATUIDADES – PARCERIAS INSTITUCIONAIS.

No período de 2022 foram executados alguns trabalhos em parcerias que geraram gratuidades, como o Programa Noz e Vizinhos do Museu, e grupos em vulnerabilidade social. A bilheteria que também oferece gratuidades, conforme lei Estadual abaixo, gerou em torno de R\$ 2.777.

O projeto do Museu do Amanhã chamado “Entre Museus” patrocinado pela Fundação Engie de Paris, promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e 27 de abril de 2006.

GRATUIDADES – PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Ingresso gratuito	Total em quantidade	Ticket médio	Total em valores
Meia universitário	16.402	14,16	232
0 a 5 anos	3.123	28,33	88
Estudante rede pública	5.373	28,33	152
Funcionário Santander	1.019	28,33	29
Guia de turismo	2.335	28,33	66
Idoso	15.765	28,33	447
Meia 6 a 21 anos	24.105	14,16	341
Meia carioca	18.546	14,16	263
Meia cliente Santander	5.803	14,16	82
Meia est. Rede privada	4.713	14,16	67
Meia id jovem	3.179	14,16	45
Meia PCD +acompanhante	3.086	14,16	44
Meia prof rede privada	2.712	14,16	38
Meia serv. Público rj	2.196	14,16	31

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Meia universitário b	4.424	14,16	63
Professor rede pública	6.805	28,33	193
Complemento de meia	1.319	14,16	19
Cortesia	2.705	28,33	77
Vizinhos do amanhã	1.176	28,33	33
Meia est red privada b	1.734	14,16	25
Meia PCD + acomp. B	1.116	14,16	16
Meia 6 a 21 anos b	6.671	14,16	94
Meia carioca b	5.652	14,16	80
Meia prof red priv. B	678	14,16	10
Gratuidade	277	28,33	8
Cortesia santander	128	28,33	4
Funcionário museus	1.397	28,33	40
Meia cliente santander b	1.246	14,16	18
Amigos do amanhã - noz	442	28,33	13
Ingresso ir	396	28,33	11
Gnews 25 anos	77	28,33	2
Funcionário engie	189	28,33	5
Meia id jovem b	673	14,16	10
Funcionário shell	217	28,33	6
Comlurb	129	28,33	4
Meia serv público rj b	57	14,16	1
Funcionário frm	37	28,33	1
Associado icom	86	28,33	2
Vulnerabilidade social	34	28,33	1
Tim	1	28,33	-
Barra shopping	2	28,33	-
Ita linhas aéreas	1	28,33	-
Fiocruz	2	28,33	-
Realocação	7	28,33	-
1 a 5 anos	4.172	28,33	118
Total	163.435	-	2.777
Média do custo de bilheteria em 2021			28,33
Média de meia			14,16

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a receber, contas a pagar, salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração de Ativos Financeiros são realizadas de acordo com a Seção 11 – Instrumentos Financeiros Básicos do CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Seção 11 exige o método do custo amortizado para todos os instrumentos financeiros básicos, exceto para os investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis, negociadas em mercados organizados ou cujo valor justo possa ser mensurado de forma confiável sem custo ou esforço excessivo.

Os instrumentos financeiros básicos do Projeto são:

- Caixa;
- Depósitos à vista e a prazo fixo; e
- Contas a receber e a pagar;

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto está sujeito aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros e volatilidade do mercado, visando à mitigação deste tipo de risco, o Instituto é conservador em centralizar seus investimentos, em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a aplicando em CDB de bancos sólidos, atrelados ao CDI - certificado de depósito interbancário e Fundo de investimento de Renda Fixa CP ou LP, lastreados em Títulos do Tesouro em 100% ou quase 100% de sua carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)**

Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

23. AVAIS, FINANÇAS E GARANTIAS

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2021 e 2022.

24. COBERTURA DE SEGURO (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

25. RENÚNCIA FISCAL

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos, o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2022.
(Valores expressos em Milhares de Reais)**

26. COMPROMISSOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

27. RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

São receitas que podemos utilizar para fins próprios, necessidades do Instituto em geral, sem necessidade de prestação de contas pois não são atreladas a nenhum projeto, mas à matriz apenas. Como por exemplo: Prestação de serviços e receitas de prestações de contas já aprovadas.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
SERVIÇOS PRESTADOS	373	2.180
OUTRAS RECEITAS	8.372	2.344
RECEITAS FINANCEIRAS	581	225
	<u>9.326</u>	<u>4.749</u>

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 2023

Simone Rangel dos Santos Rovigati

CPF: 028.026.627-83

Diretora Administrativa Financeira

Rafael Atalla Moreira

CPF: 125.136.657-08

CRC – RJ - 115.927/O-4